



Câmara Legislativa do Distrito Federal

22/04/04
Assessoria de Plenário

Deputado Distrito Federal - Barcellos - PFL

MOÇÃO ^{MOÇ 1274/2004} 004.

(Do Sr. Deputado Fábio Barcellos - PFL)

Do Protocolo Legislativo para registro e publicação, à Assessoria de Plenário e Distribuição para inclusão em Ordem do Dia:

Parabeniza o Jornal do Brasil pela comemoração do seu 113º aniversário.

Paulo Roberto Guimarães de Castro
Chefe da Assessoria de Plenário

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Com base no art. 144 do Regimento Interno desta Casa, proponho aos nobres pares parabenizar o Jornal do Brasil pela comemoração do seu 113º aniversário.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
MOÇ Nº 1274/04
Fls. N.º 01 RITA

JUSTIFICAÇÃO

Em 1890, o ex-ministro do Império, Rodolfo de Sousa Dantas, com o apoio do escritor e político Joaquim Nabuco, que seria o correspondente em Londres, e de outros intelectuais da época, começam a discutir as bases do novo jornal. Com a empresa formada, surge em nove de abril de 1891, o Jornal do Brasil, ainda com o 'z' no lugar do 's' de Brasil. A sede do jornal ficava na Rua Gonçalves Dias 56, no Centro do Rio. Era um pequeno sobrado com três janelas e uma sacada. A primeira edição saiu com oito páginas.

No início do século XX o jornal já completava 10 anos. Continuava a ser uma tribuna popular. As seções em defesa do povo se multiplicavam. As crônicas policiais, a cobertura do Carnaval e o jogo do bicho eram assuntos constantes. "Subúrbios", "Queixas do Povo", "Crimes da Polícia" davam o tom do jornal. O povo sabia que podia contar com o **Jornal do Brasil**.

Em 1964 houve o golpe militar. Mantendo sempre a sua independência e defendendo seu ideário liberal, o **Jornal do Brasil** apoiou algumas medidas do novo governo, mas nunca hesitou em combatê-lo nas situações de arbítrio e repressão contra as liberdades democráticas. Durante os vinte anos de duração do regime militar, como represália por suas posições políticas, o **Jornal do Brasil** teve de conviver com a censura prévia e a presença de censores na redação; com a intimidação e a prisão de diretores e editores, em pelo menos duas ocasiões; com a força, como na invasão de sua sede em 1964 e com o boicote econômico por parte do governo, o que causaria sérios prejuízos à empresa. No final de 1975, o jornalista Wladimir Herzog era encontrado morto no DOI-Codi de São Paulo, num episódio cuja apuração aceleraria a volta à democracia pela qual o Brasil tanto ansiava.



Câmara Legislativa do Distrito Federal

Deputado Distrital Fábio Barcellos - PFL

Quando o movimento das **Diretas Já** conquistou as ruas, o **Jornal do Brasil** se engajou, até que o Congresso enterrasse o projeto. A partir daí, o **JB** vinculou-se à campanha que elegeu Tancredo Neves presidente da República no Colégio Eleitoral em 1985. A década de 80 se despediu com a queda do Muro de Berlim e o fim da guerra fria e do domínio soviético na Europa oriental. No Brasil, pela primeira vez desde 1960, o povo elegeu um presidente nas urnas: Fernando Collor de Mello, com o apoio do **Jornal do Brasil**, que se identificou, como ocorreria com todas as grandes publicações brasileiras, com as idéias econômicas liberais do jovem candidato.

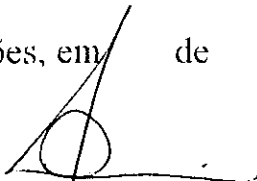
Apesar dos problemas o **Jornal do Brasil** continuou refletindo, nas páginas, as enormes transformações que representaram a consolidação do processo democrático no Brasil. Fernando Collor, Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso, o país, o Rio de Janeiro e o mundo foram presenças permanentes nas páginas, com informações criteriosas e análises detalhadas dos acontecimentos que transformaram o Brasil e o mundo, política, social e economicamente.

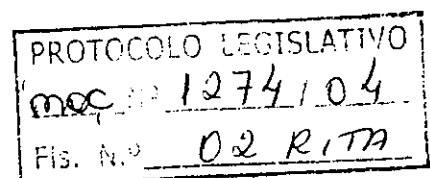
Em fevereiro de 2003, começou a circular a edição diária do **Jornal do Brasil** em Brasília. Em janeiro deste ano, foi lançado o **JB Barra**, caderno voltado para a região da Barra da Tijuca, um dos pólos de crescimento do Rio, por intermédio da sucursal do jornal montada naquele bairro.

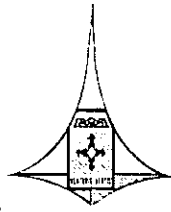
Em fevereiro de 2003 morreu Manuel Francisco do Nascimento Brito, depois de meio século de presença no comando do **Jornal do Brasil**. Os atuais responsáveis pela empresa, em sintonia com os novos tempos, estão certos da necessidade de conduzir a publicação e manter o título com a mesma altivez com que o jornal escreveu a sua história.

Pelo exposto, espero contar com o apoio dos nobres pares no sentido de parabenizar o **Jornal do Brasil** que tanto contribuiu e ainda contribui para a informação da nossa sociedade.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2004.


Fábio Barcellos
Deputado Distrital
PFL





CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Ao Jornal do Brasil,

A Câmara Legislativa do Distrito Federal no exercício de suas atribuições e por iniciativa do Deputado Distrital Fábio Barcellos, parabeniza o Jornal do Brasil pelos seus 113 anos de fundação.

BENÍCIO TAVARES

Presidente da CLDF

Ilustríssimo Senhor
PAULO MARINHO
MD. Vice-Presidente do Jornal do Brasil
NESTA

PROTOCOLO LEGISLATIVO
MOÇ. N.º 1274/04
Fls. N.º 03 RITA